

Qualidade de vida em urticária crônica: inquérito em ambulatório público universitário, Botucatu (Brasil)

MARIA REGINA CAVARIANI SILVARES¹, MARIA RITA PARISE FORTES², HÉLIO AMANTE MIOT¹

¹ Professores-assistentes, Departamento de Dermatologia e Radioterapia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP

² Bióloga, Departamento de Dermatologia e Radioterapia, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu, SP

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto da urticária crônica na qualidade de vida dos pacientes de ambulatório universitário a partir do questionário DLQI (*Dermatology Life Quality Index*). **Métodos:** Inquérito sobre o impacto na qualidade de vida infligido pela urticária crônica a partir do questionário DLQI validado para a língua portuguesa. Pacientes foram entrevistados durante suas consultas em ambulatório especializado, entre maio de 2009 e maio de 2010, em serviço público brasileiro (Botucatu-SP). Os escores do DLQI foram analisados segundo subgrupos: idade, gênero, escolaridade, tempo de doença e presença de angioedema. **Resultados:** Foram entrevistados 100 pacientes com urticária crônica. Predominou o gênero feminino (86%), a idade média foi de 41,8 anos, duração média da doença foi de seis anos e angioedema ocorreu em 82% dos pacientes. O escore médio do DLQI foi de 13,5, caracterizando grave impacto à qualidade de vida, superior a hanseníase, psoríase, eczema atópico e carcinoma basocelular. Presença de angioedema se associou a maiores escores: 14,5 x 9,9 ($p < 0,01$). Pacientes do gênero feminino referiram maior impacto quanto ao vestuário, já o gênero masculino referiu quanto ao tratamento, trabalho e estudo ($p < 0,05$). **Conclusão:** Urticária crônica inflige grave comprometimento da qualidade de vida nos pacientes avaliados em serviço universitário brasileiro, especialmente nos portadores de angioedema.

Unitermos: Angioedema; urticária; qualidade de vida; perfil de impacto da doença; indicadores de qualidade de vida.

SUMMARY

Quality of life in chronic urticaria: a survey at a public university outpatient clinic, Botucatu (Brazil)

Objective: To evaluate the impact of chronic urticaria on quality of life of outpatients through the university questionnaire Dermatology Life Quality Index (DLQI). **Methods:** Survey of the impact on quality of life caused by chronic urticaria, using the DLQI questionnaire validated for the Portuguese language. Patients were interviewed during visits to a specialized outpatient clinic between May 2009 and May 2010 at a Brazilian public service (Botucatu-SP). DLQI scores were analyzed according to the following subgroups: age, gender, education, disease duration, and presence of angioedema. **Results:** We interviewed 100 patients with chronic urticaria. There was a female predominance (86%), mean age 41.8 years, mean disease duration of 6 years, and angioedema occurrence in 82% of patients. The mean DLQI score was 13.5, characterized by serious impact on quality of life, higher than Hansen's disease, psoriasis, atopic eczema, and basal cell carcinoma. The presence of angioedema was associated with higher scores: 14.5 x 9.9 ($p < 0.01$). Female patients reported greater impact on clothing, while male patients reported treatment interference with work and study ($p < 0.05$). **Conclusion:** Chronic urticaria seriously compromises the quality of life of patients evaluated at a university service in Brazil, particularly of patients with angioedema.

Keywords: Angioedema, urticaria, quality of life, sickness impact profile; quality of life index.

Trabalho realizado no Departamento de Dermatologia e Radioterapia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP

Artigo recebido: 30/04/2011
Aceito para publicação: 19/07/2011

Correspondência para:
Hélio Amante Miot
Departamento de Dermatologia e Radioterapia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Botucatu, SP
CEP: 18618-000
Tel/Fax: (14) 3882-4922
dermato@fmb.unesp.br

Conflito de interesse: Não há.

©2011 Elsevier Editora Ltda.
Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

INTRODUÇÃO

Urticária crônica (UC) é enfermidade complexa, raramente fatal, mas que compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes¹. Caracteriza-se por placas e pápulas eritematoedematosas, pruriginosas, evanescentes, recorrentes a intervalos irregulares e duração maior que seis semanas, não diferindo clinicamente da forma aguda. Pode manifestar-se concomitantemente com angioedema em cerca de 40% dos pacientes¹⁻³. É uma condição clínica frequente, sendo computada entre os dez diagnósticos mais comuns em serviços dermatológicos¹.

A prevalência da enfermidade é de 0,1% na população geral; de 0,27%-2,1% em investigações familiares; de 1%-5% em atendimentos dermatológicos; e de 10% nas consultas em clínicas de alergia³⁻⁷. Estima-se que 12%-25% da população já apresentou pelo menos um episódio de urticária no decorrer da vida^{5,8}, entretanto, os estudos epidemiológicos na UC são escassos.

O impacto dos sintomas clínicos da UC na qualidade de vida (QV) dos pacientes é frequentemente subestimado e há poucos relatos na literatura. O *Dermatology Life Quality Index* (DLQI), desenvolvido por Finlay e Khan⁹ em 1994, foi o primeiro construto para avaliação da qualidade de vida relacionada especificamente à dermatologia. É constituído por dez itens, que estimam a influência da doença quanto aos sintomas, atividades diárias, lazer, trabalho, escola, relações pessoais e o tratamento. Foi traduzido e validado para a língua portuguesa (Tabela 1) e já é aplicado a várias dermatoses¹⁰⁻¹⁶.

As percepções quanto ao impacto de doença na vida dos pacientes são fundamentadas por aspectos culturais, o que justifica sua avaliação em diferentes populações. Até o momento, não há estudos em QV e UC em populações latino-americanas. Os autores objetivam avaliar o impacto da urticária crônica na qualidade de vida de pacientes atendidos em serviço universitário na cidade de Botucatu-SP (Brasil).

MÉTODOS

Realizou-se inquérito sobre o impacto na qualidade de vida infligido pela UC a partir do questionário DLQI validado para a língua portuguesa (Tabela 1)¹⁶.

Foram incluídos e entrevistados todos os pacientes consecutivos portadores de UC, devidamente esclarecidos e concordantes em participar do estudo, durante suas consultas no ambulatório de urticária da Faculdade de Medicina da Unesp (Botucatu-SP), entre os meses de maio de 2009 a maio de 2010. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (protocolo n°. 3159/09).

Dados demográficos, clínicos e relacionados à qualidade de vida foram investigados. O escore total do DLQI foi computado a partir da soma dos índices das dez dimensões avaliadas e interpretado como: sem comprometimento da qualidade de vida (0-1) ou com comprometimento leve (2-5), moderado (6-10), grave (11-20) ou muito grave (21-30)⁹.

Dados categóricos foram representados por suas frequências percentuais, estimados seus intervalos de

Tabela 1 – Dimensões e domínios avaliados pelo instrumento DLQI validado para a língua portuguesa¹⁶

Questões*	Domínios
1. O quanto sua pele foi afetada durante a semana que passou por causa de coceira, inflamação, dor ou queimação?	Sintomas e sentimentos
2. Quanto constrangimento ou outro tipo de limitação foi causado por sua pele durante a semana que passou?	
3. O quanto sua pele interferiu nas suas atividades de compras ou passeios, em casa ou locais públicos, durante a semana que passou?	Atividades diárias
4. Até que ponto a sua pele interferiu na semana que passou com relação às roupas que você normalmente usa?	
5. O quanto sua pele afetou qualquer uma das suas atividades sociais ou de lazer na semana que passou?	Lazer
6. Quão difícil foi para você praticar esportes durante a semana que passou?	
7. Sua pele impediu que você fosse trabalhar ou estudar durante a semana que passou?**	Trabalho e escola
8. Quão problemática se tornou sua relação com o(a) parceiro(a), amigos próximos ou parentes, por causa de sua pele?	Relações pessoais
9. Até que ponto sua pele criou dificuldades na sua vida sexual na semana que passou?	
10. Até que ponto seu tratamento dermatológico criou problemas para você na semana que passou?	Tratamento

DLQI, índice de qualidade de vida em dermatologia; *Admite como respostas: 3 (realmente muito), 2 (bastante), 1 (um pouco), 0 (nada ou sem relevância); **Aceita: 3 (realmente muito) ou 0 (nada ou sem relevância). Caso negativo, questiona: sua pele já foi problema para você no trabalho ou na vida escolar? Admitindo: 2 (bastante) ou 0 (nada ou sem relevância).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3828466>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3828466>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)